

A PERCEPÇÃO DOS DISCENTES SOBRE O DESEMPENHO DOS DOCENTES DOS CURSOS DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU

PERCEPTION OF STUDENTS PERFORMANCE OF TEACHERS OF SCIENCE COURSES ACCOUNTING AND ADMINISTRATION OF THE UNIVERSITY OF REGIONAL BLUMENAU

SABRINA NASCIMENTO

ALEXANDRE MATOS PEREIRA

MARIA JOSÉ CARVALHO DE SOUZA DOMINGUES

Resumo:

Neste trabalho, analisa-se a avaliação de desempenho docente realizada pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB). Para tanto, desenvolveu-se uma pesquisa descritiva, com levantamento ou *survey*. Aplicou-se, como instrumento de avaliação da instituição pesquisada, um questionário composto por 19 perguntas fechadas, respondido por 1.085 discentes no decorrer do ano de 2008. Na análise de dados, utilizou-se uma abordagem quantitativa, com o auxílio da estatística descritiva. Nos resultados, foi possível observar que a percepção dos discentes investigados apresenta-se de forma similar, com percentuais muito próximos nos 19 itens investigados. Constatou-se que, na visão da maioria dos alunos, os professores apresentam capacidade técnico-científica para ministrar suas disciplinas, divulgam uma boa imagem da instituição, têm compromisso para com os alunos, expõem atitudes cordiais favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem e se colocam à disposição para o esclarecimento de dúvidas. Destaca-se que no rol de disciplinas comuns aos dois cursos analisados, os professores que lecionam matérias voltadas ao mercado financeiro apresentaram melhor desempenho.

SABRINA NASCIMENTO

MESTRANDA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB).
(sabnascimento@gmail.com)

ALEXANDRE MATOS PEREIRA

MESTRANDO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB).
(alexandrep@al.furb.br)

MARIA JOSÉ CARVALHO DE SOUZA DOMINGUES

DOUTORA EM ENGENHARIA DE PRODUÇÃO PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA (UFSC). PROFESSORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS DA UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB).
(mariadomingues@furb.br)

Palavras-chave: Avaliação de desempenho docente. Avaliação de desempenho. Instituição de Ensino Superior (IES).

Abstract: *This study it searches to analyze the evaluation of performance of the professors carried through by the pupils of the courses of graduation in Countable Sciences and Administration of the Regional University of Blumenau (FURB). The methodology in this research has descriptive character of the type survey or survey and the instrument for the collection of data was a composed questionnaire for 19 (nineteen) closed questions, applied in 1.085 pupils of the courses of graduation of Countable Sciences and Administration during the year of 2008. Using the quantitative boarding for analysis of the data with the aid of the descriptive statistics. The results allow in them to conclude that: (i) the perception of the investigated learning is presented of sufficiently similar form with very next percentages in the 19 investigated item; (ii) the professors present qualification technique and/or scientific you discipline to give them; (iii) they divulge a good image of the institution and demonstrate commitment stops with its pupils; (iv) they develop attitudes favorable to the clarification of doubts and activities of teach-learning. Finally, it is distinguished that the professors who lecionam you*

discipline them come back to the Financial Market had presented optimum performance in detriment to excessively you discipline common to the analyzed courses.

Keywords: *Evaluation of teaching performance. Evaluation of performance. Institution of Higher Education.*

1 INTRODUÇÃO

Frente às novas demandas apresentadas pela sociedade do conhecimento, as universidades são vistas como organizações complexas, que vêm passando por um processo de reestruturação e adaptação para suplantar diversos desafios inerentes a esse ambiente dinâmico, no qual se destacam: a expansão do sistema do ensino superior, o aumento do controle externo via avaliações, as regulamentações em decorrência da Lei de Diretrizes e Bases (LDB), a utilização das tecnologias de informação e comunicação e a necessidade de padrões gerenciais mais eficientes e eficazes, que dinamizem o processo de aprendizagem (WALTER *et al.*, 2006).

Mendes-da-Silva, Bido e Forte (2008) afirmam que, no Brasil, as instituições de ensino superior (IES) têm crescido consideravelmente nos últimos anos, principalmente as privadas. Destaca-se que a reputação dessas instituições se concentra na qualidade do ensino percebida e real em relação aos seus cursos, o que requer constantes processos de avaliação, principalmente de seus docentes. Nesse sentido, “a qualidade de ensino está claramente relacionada à qualidade dos professores. De fato, estudos americanos observam que a qualidade do professor é o melhor indicativo de aprendizagem em relação à tão estudada diferença racial e socioeconômica” (STRAUSS, 2007 *apud* REIFSCHNEIDER, 2008 p. 1).

A avaliação de desempenho nas IES apresenta algumas particularidades. Fidler (1989 *apud* REIFSCHNEIDER, 2008) identifica sete elementos que dificultam o processo de avaliação de desempenho nas instituições: (a) dificuldade em gerenciar profissionais conhecidos por sua independência, (b) falta de clareza nos objetivos institucionais, (c) incertezas quanto às recompensas, (d) dificuldade de avaliar o ensino, já que pesquisadores, professores e alunos não concordam quanto aos critérios indicativos de um “bom ensino”, (e) muitos níveis hierárquicos, principalmente de supervisão, (f) falta de tempo para realização das avaliações, e (g) falta de infraestrutura organizacional. Apesar dessas dificuldades, a realização da avaliação de desempenho docente é imprescindível

para o processo educativo e para sobrevivência das IES, principalmente aquelas que levam em conta a percepção dos alunos. Ressalta-se, entretanto, que é preciso estar atento a natureza e a redação das questões assertivas que compõem o instrumento de avaliação, pois estas são críticas para a qualidade do processo (AVRICHIR; DEWES, 2006, p. 1).

Nesse contexto, emerge a seguinte questão de pesquisa: qual a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração em relação aos seus professores? Para respondê-la, analisou-se a avaliação de desempenho docente realizada pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB), com o objetivo de verificar o desempenho e o compromisso dos professores para com os alunos; e investigar a avaliação das disciplinas comuns aos cursos analisados.

Esta pesquisa se justifica por contribuir para o desenvolvimento científico do tema. Segundo Sarlabous (1999), a avaliação do desempenho docente é uma valiosa ferramenta para o aprimoramento do trabalho acadêmico, tanto no que tange ao aperfeiçoamento dos professores, quanto no que concerne à orientação dos objetivos da instituição. Perrenoud (2000 *apud* MARTINS, 2008, p. 58) corrobora essa afirmação ao mencionar que se deve “pensar a incorporação da avaliação de desempenho da carreira docente como geradora de insumos diferenciadores de qualidade, que rompam a inércia proporcionada pela homogeneidade dos títulos obtidos”.

Este artigo está estruturado em seis seções. A primeira contextualiza o tema e apresenta os objetivos da pesquisa; a segunda e a terceira apresentam o referencial teórico que dá suporte a este estudo, abordando a avaliação de desempenho nas Instituições de Ensino Superior (IES) e a avaliação de desempenho docente; a quarta trata dos métodos adotados na consecução desta pesquisa; a quinta apresenta análise de dados e a sexta tece considerações finais sobre o tema estudado e contém recomendações para futuras pesquisas.

2 A AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR

Na sociedade atual – dinâmica e marcada por constantes transformações – o conhecimento é ferramenta essencial para obtenção de vantagem competitiva. As Instituições de Ensino Superior (IES),

por sua vez, desempenham um papel fundamental na disseminação deste conhecimento. Sanches *et al.* (2005, p. 15) destacam que “o trabalho universitário se reveste de grande importância à medida que a universidade ainda é, por excelência, o lugar de produção e transmissão de conhecimento”. A estas instituições cabe a “transmissão da cultura, a disseminação do conhecimento, a investigação científica, a formação de pesquisadores, o ensino de profissões e a prestação de serviços à comunidade” (ARAÚJO; ANDERE, 2006, p. 4).

Nas últimas décadas, é perceptível o crescimento das IES no cenário nacional. De acordo com Nascimento e Souza (2005, p.1), o aumento do número de instituições de ensino particular autorizadas pelo governo ampliou significativamente o acesso à educação superior. Esse crescimento aumenta a competitividade no ambiente educacional, transformando a prestação de serviços de qualidade em uma das principais estratégias para sobrevivência destas instituições (DECHAMPS, 2007).

A busca pela qualidade de ensino e o crescente número de instituições privadas, intensifica a preocupação com a avaliação da qualidade do serviço educacional. A preocupação dos gestores das IES e do Governo se evidencia pela criação de órgãos reguladores do sistema de ensino e de mecanismos voltados à avaliação institucional. Para Camargos, Camargos e Machado (2006), essa busca por excelência deu origem a importantes instrumentos de avaliação institucional e educacional.

Entre os instrumentos de avaliação criados pelo Estado, estão o Sistema Nacional de Avaliação, composto pelo Programa de Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação e pelo Exame Nacional de Cursos (ENC-Provão). Ambos se encontram sob a supervisão do Ministério da Educação e Cultura (MEC). Segundo Mello, Dutra e Oliveira (2001, p. 3), o Programa de Avaliação das Condições de Oferta de Cursos de Graduação é uma iniciativa do MEC, “que visa avaliar *in loco* cada um dos cursos de graduação submetidos ao (ENC-Provão) em relação à qualificação de seu corpo docente, sua organização didático-pedagógica e suas instalações”. Esses autores destacam ainda que o Exame Nacional de Cursos - composto por assuntos relacionados à formação profissional do universitário e prestado pelo corpo discente - é um instrumento formal para avaliação objetiva da qualidade do ensino superior em todo o país (MELLO; DUTRA; OLIVEIRA, 2001, p. 3).

3 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE

Nesta seção, busca-se explicitar a importância dos docentes no processo de ensino e aprendizagem, bem como apresentar as vantagens e desvantagens do processo de avaliação de desempenho docente no âmbito educacional.

Segundo Mendes-da-Silva, Bido e Forte (2008, p. 1), “[...] a reputação das IES repousa sobre a qualidade, percebida e real, de seus cursos,” Daí a importância de um processo efetivo de avaliação de desempenho do docente, uma vez que “o professor é a figura central, o principal capital humano de uma instituição de ensino superior” (ARAÚJO; ANDERE, 2006, p. 4).

Para Martins (2008, p. 55), o capital humano representa o valor, a excelência, as qualidades, a “*performance* do indivíduo em determinadas funções e seu potencial de desenvolvimento.” Por isso, a avaliação de tal capital “não pode restringir-se ao simples julgamento superficial e unilateral dos estudantes; é preciso aprofundar o diálogo, localizar causas e estabelecer perspectivas em comum acordo com o avaliado” (MARTINS, 2008, p. 55).

O aumento do número de IES foi acompanhado pelo crescimento do número de professores, porém, não em quantidade suficiente para suprir a demanda do mercado. Tanto que é comum professores se desgastarem em função do excesso de alunos nas turmas ou pela necessidade de ministrar diversas disciplinas (MARTINS, 2008). Essa falta de professores especializados pode abrir espaço para a desprofissionalização da educação, flexibilização e precarização das relações de emprego e trabalho, o que certamente refletiria negativamente no processo de avaliação (MARTINS, 2008).

Cada instituição apresenta particularidades que devem ser respeitadas. Por isso, a avaliação de desempenho deve se adequar às necessidades e ao perfil da IES (DESCAMPS, 2007). Em geral, a responsabilidade por esta avaliação é atribuída a uma comissão composta por gestores da IES, coordenação pedagógica e representantes de colegiados e secretarias, pois esse processo de aferição não deve ser orientado por estratégias e ações de uma única coordenação (MARTINS, 2008). Entretanto, não se pode negligenciar a percepção dos discentes que, em última instância, são os avaliadores do docente (MARTINS, 2008). O Quadro 1 apresenta as vantagens e desvantagens da realização da avaliação de desempenho docente, na visão de Martins (2008).

VANTAGENS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE
O professor pode refletir sobre as informações apresentadas na avaliação de desempenho.
O docente pode se sentir motivado por políticas de remuneração que levem em conta seu desempenho.
Favorece a formação continuada do docente, por meio do rompimento de sua “inércia” pessoal.
Fornecer um <i>feedback</i> dos alunos sobre atuação docente.
DESVANTAGENS DA AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE
O aluno pode “se vingar” do professor na avaliação.
O docente pode se sentir desmotivado por políticas de remuneração que levem em conta seu desempenho.
Utilização apenas do método tradicional para realização da avaliação de desempenho.
Deixa de detectar o desempenho do professor no processo de disseminação do conhecimento.

Quadro 1 - Vantagens e desvantagens da avaliação de desempenho docente

Fonte: Adaptado Martins (2008).

Levando em consideração as vantagens e desvantagens da avaliação de desempenho docente apresentada por Martins (2008), verifica-se que esta é relevante para o contexto educacional. Nelly (1998) conceitua avaliação de desempenho como um processo de quantificação da eficiência e efetividade das ações transcorridas na instituição, viabilizando a correção de erros e a conquista de metas e objetivos.

Helena (2001) constrói um instrumento para mensuração da satisfação dos alunos, na condição de clientes de uma Instituição de Ensino Superior (IES). Os resultados apresentam a importância de discutir métodos alternativos, que motivem os alunos a responder e a interferir nos resultados. Essa interação aluno-instituição é fundamental para a eficiência do processo de avaliação.

Venturini *et al.* (2008) avaliam fatores que determinam a satisfação geral dos alunos de uma IES, utilizando um modelo de equações estruturais. Os autores constatarem que a satisfação está diretamente relacionada ao envolvimento do professor e ao interesse dos alunos, ambos influenciados pela organização do curso e pela interação professor-estudante.

Reifschneider (2008) aborda os significados, benefícios, obstáculos, problemas, abordagens, práticas e componentes essenciais da avaliação de desempenho docente. O autor destaca que o processo de avaliação deve promover a saúde institucional, a qualidade de seus produtos e serviços e a participação dos discentes.

Plebani e Domingues (2008) avaliam a intensidade da utilização dos métodos de ensino na formação das competências gerenciais utilizadas numa IES, e a eficácia atribuída a estes métodos pelos professores. As autoras constatarem que a utilização de vários métodos cria novas oportunidades de aprendizagem, e que os métodos utilizados com frequência favorecem o desenvolvimento das competências gerenciais.

A maioria das pesquisas sobre avaliação da qualidade no âmbito educacional trata o docente como ator principal e busca as ferramentas necessárias à eficiência e eficácia do processo de avaliação de desempenho. Esta pesquisa se diferencia das demais porque se propõe a analisar a avaliação de desempenho docente sob a ótica dos discentes, que são atores do processo de ensino e, justamente por isso, devem participar ativamente da construção da qualidade institucional.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

No que se refere à metodologia, esta pesquisa se caracteriza como descritiva porque relata as respostas dos alunos investigados. Conforme Andrade (2005, p. 124), na pesquisa descritiva “os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e interpretados, sem que o pesquisador interfira neles”.

Para a realização da pesquisa, adotou-se a técnica de levantamento de dados ou *survey*, que procura “[...] descrever com exatidão algumas características de populações designadas” (TRIPODI; FELLIN; MEYER, 1981, p. 39). Dessa forma, buscou-se conhecer a opinião dos discentes de graduação em Ciências Contábeis e Administração em relação ao desempenho, postura e compromisso de seus docentes com o processo educativo.

A população é composta por 3.548 alunos desses cursos da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A amostra é composta pelos 1.085 alunos que responderam ao instrumento de avaliação de desempenho docente, fornecido pela instituição: 863 do curso de Administração e 222 de Ciências Contábeis.

Cabe mencionar que os respondentes foram escolhidos de forma intencional, por sua acessibilidade, uma vez que parte da população optou por não responder aos questionários pertinentes a cada disciplina. Foram analisadas 109 disciplinas que pertencem à grade curricular dos cursos em questão: 64 disciplinas de Administração e 45 de Ciências Contábeis. Assim,

caracteriza-se uma amostragem não probabilística e intencional que, segundo Marconi e Lakatos (1996), deve ser utilizada quando se está interessado na opinião de determinados elementos da população, mesmo que não se possa representar o todo.

Como instrumento de coleta de dados, utilizaram-se os questionários desenvolvidos e aplicados pela instituição. Oliveira (2003, p. 71) os conceitua como “[...] uma série ordenada de perguntas relacionadas a um tema central, que são respondidas sem a presença do entrevistador”. O questionário utilizado pela instituição foi encaminhado aos discentes via correio eletrônico nos meses de junho e dezembro de 2008, sendo estruturado em três partes: a) desempenho do professor; b) compromisso do professor; c) disciplinas. O instrumento de pesquisa

contém dezenove perguntas fechadas com escala do tipo *Likert*, na qual: (A) significa totalmente de acordo; (B) de acordo, embora não totalmente; (C) em desacordo; (D) totalmente em desacordo; e (E) não tenho opinião/não se aplica.

Para análise dos dados, adotou-se uma abordagem quantitativa. Martins e Theóphilo (2007, p. 103) afirmam que uma pesquisa é classificada como quantitativa quando pode “organizar, sumarizar, caracterizar e interpretar os dados numéricos coletados”. Dessa forma, realizou-se a verificação da percepção dos discentes por meio da estatística descritiva, ou seja, utilizando o cálculo do desvio padrão (DP), usando o método de análise da escala do tipo *Likert* apresentado por Malhotra (2001). Na Figura 1, apresenta-se o *design* da pesquisa.

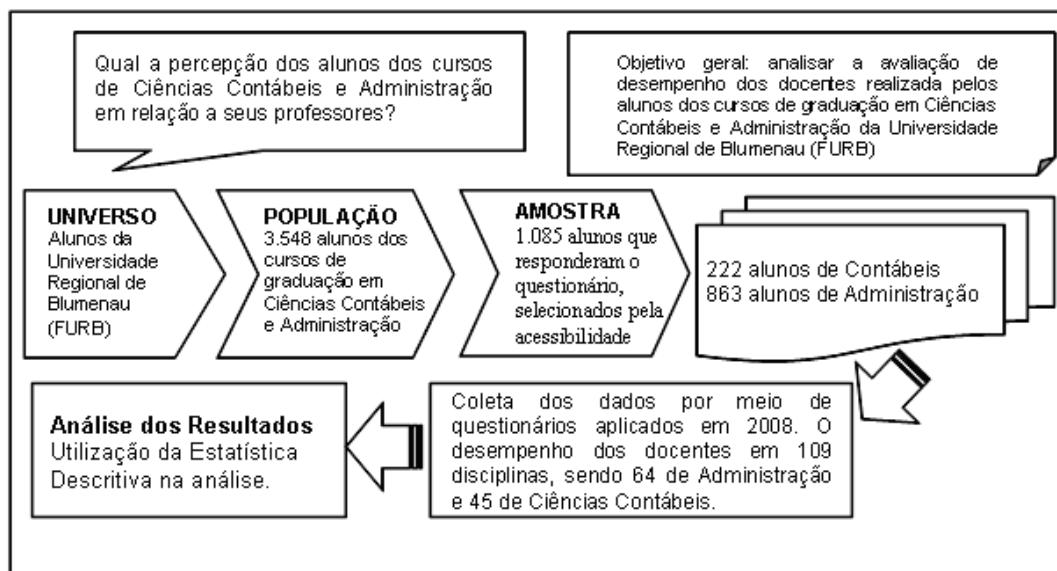


Figura 1 - *Design* da pesquisa

Fonte: Elaborado pelos autores.

A Figura 1 apresenta todos os passos trilhados na consecução do estudo, desde o problema e objetivo geral da pesquisa, o universo, população e amostra, bem como a coleta e a análise dos dados.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Para proporcionar uma melhor análise dos dados, esta seção foi dividida em duas subseções. Na primeira, apresenta-se a avaliação de desempenho relacionada à atuação dos professores, ao compromisso destes professores para com os alunos, e a adequação

das respectivas disciplinas; a segunda apresenta a avaliação das disciplinas comuns aos cursos analisados.

5.1 AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOCENTE: COMPROMISSO E DISCIPLINAS

Esta subseção apresenta a avaliação de desempenho docente, especificamente, da capacidade técnico-científica, postura em sala de aula, compromisso para com os alunos e adequação das disciplinas ministradas nos cursos de Ciências Contábeis e Administração da FURB. A Tabela 1 apresenta a avaliação dos professores dos cursos investigados.

Tabela 1 - Avaliação dos professores

AVALIAÇÃO DO PROFESSOR	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DISCENTES DE CONTÁBEIS				MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO			
	A	B	C	D	A	B	C	D
Apresenta preparação científica e/ou técnica de nível adequado para esta disciplina.	70,53%	22,83%	4,99%	1,78%	71,64%	20,51%	5,06%	2,77%
Expõe com clareza e segurança os conteúdos da disciplina.	56,55%	27,36%	11,57%	4,52%	57,57%	25,73%	10,16%	6,67%
Relaciona o conteúdo técnico com outras disciplinas e/ou com situações práticas do cotidiano.	61,30%	26,80%	8,45%	2,28%	63,14%	25,16%	7,47%	4,12%
Mostra-se atualizado com as tendências da área em que a disciplina está inserida.	67,80%	22,69%	6,54%	2,97%	67,06%	22,33%	6,16%	4,39%
A metodologia adotada pelo professor (aulas expositivas, trabalhos práticos, estudo em grupo etc.) favorece a aprendizagem.	51,41%	28,95%	13,41%	6,36%	51,54%	27,94%	12,57%	8,15%
Permite a participação, discussão e expressão de ideias sobre o assunto em estudo.	65,91%	23,94%	7,30%	2,86%	68,26%	21,53%	5,63%	4,34%
Durante as aulas, indica bibliografia (livros, revistas,...) para aprofundamento dos conteúdos.	56,89%	29,48%	8,90%	4,80%	56,74%	26,68%	12,72%	3,87%
Apresenta disponibilidade para esclarecer dúvidas dos alunos.	67,22%	24,42%	5,34%	3,03%	68,39%	22,10%	4,83%	4,70%
Analisa e comenta com os alunos os resultados de provas, testes e de outras atividades desenvolvidas, corrigindo erros e esclarecendo dúvidas.	59,36%	27,03%	9,22%	4,39%	64,10%	22,48%	8,28%	5,21%
Apresenta atitudes (atenção, respeito, cortesia etc.) favoráveis à aprendizagem.	67,22%	21,85%	7,70%	3,23%	68,14%	21,50%	5,80%	4,51%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

Segundo os dados expostos na Tabela 1, a maioria dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis está satisfeita com o desempenho de postura de seus professores. No curso de Ciências Contábeis, 70,53% dos alunos pesquisados atestam que os professores demonstram preparação técnico-científica; 67,80% que se mostram atualizados com as tendências da área em que a disciplina está inserida; 67,22% que se colocam a disposição para esclarecer dúvidas e que apresentam atitudes que favorecem o processo de aprendizagem. No curso de Administração, 71,64% dos alunos consideram que os docentes avaliados possuem preparação técnico-científica para lecionar; 68,26% que permitem a participação, discussão

e expressão de ideias sobre o assunto em estudo; 68,39% que se colocam à disposição para esclarecer dúvidas dos alunos; e 68,14% que apresentam atitudes que favorecem a aprendizagem.

Cabe mencionar que a referência dos alunos à elevada capacidade técnico-científica para ministrar as disciplinas e as metodologias adotadas pelos professores dos dois cursos de graduação analisados corroboram a pesquisa realizada por Plebani e Domingues (2008), cujos resultados assinalam que o corpo docente do curso de graduação em Administração da FURB apresenta elevada capacidade técnico-científica, com 78,13% de mestres, 15,73% doutores e apenas 6,25% especialistas. Conforme Plebani e Domingues (2008),

as aulas expositivas são bastante utilizadas pelos professores do curso de graduação em Administração da FURB porque o método tem apresentado alto índice de eficácia. Em linhas gerais, percebe-se que 62,42% dos alunos de Ciências Contábeis e 63,66% dos alunos de Administração se posicionam de forma favorável as questões investigadas. Apenas 11,96% dos alunos de Ciências Contábeis e 12,67% dos alunos de Administração optaram por “totalmente em desacordo” ou “não têm opinião/não se aplica”.

Tal satisfação dos alunos com a capacidade técnica e didática de seus professores, corrobora a afirmação de Venturini *et al.* (2008), de que a satisfação está diretamente relacionada ao envolvimento do professor e ao interesse dos alunos, principalmente quando aqueles se colocam à disposição destes para esclarecer dúvidas e praticam atitudes cordiais que favorecem a aprendizagem.

Na Tabela 2, apresenta-se a avaliação do compromisso dos docentes de Ciências Contábeis e Administração para com os alunos.

Tabela 2 - Avaliação do Compromisso dos Professores

AVALIAÇÃO DO COMPROMISSO DOS PROFESSORES	CIÊNCIAS CONTÁBEIS				ADMINISTRAÇÃO			
	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DISCENTES DE CONTÁBEIS				MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES DE ADMINISTRAÇÃO			
	A	B	C	D	A	B	C	D
Apresenta e discute com os alunos, no início do semestre, o plano de ensino-aprendizagem da disciplina.	71,77%	19,51%	6,27%	2,45%	68,28%	21,11%	6,79%	3,75%
Segue este plano durante o semestre.	69,02%	22,86%	5,65%	2,48%	65,45%	23,90%	6,57%	3,90%
Comparece às aulas previstas para a disciplina.	75,47%	17,62%	5,19%	1,72%	74,73%	16,73%	5,06%	3,62%
Cumpe o horário previsto para a disciplina.	76,56%	16,31%	4,93%	2,19%	74,76%	16,67%	4,98%	3,72%
Estimula positivamente os alunos quanto ao curso.	71,84%	21,53%	4,27%	2,37%	71,15%	19,16%	5,67%	3,93%
Divulga uma boa imagem da FURB.	77,61%	17,92%	3,13%	1,34%	78,32%	15,37%	3,50%	2,76%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

De acordo com a Tabela 2, constata-se que, entre os alunos de Ciências Contábeis, 77,61% afirmam que os docentes divulgam uma boa imagem da instituição; 76,56% cumprem os horários da disciplina; 75,47% comparecem às aulas; e 71,84% estimulam positivamente os alunos. Entre os alunos do curso de Administração, 78,32% informam que os professores divulgam uma boa imagem da instituição, apresentando a mesma percepção que os alunos de Ciências Contábeis. Pontuações praticamente iguais aparecem na sequência como, por exemplo, o cumprimento dos horários (74,76%) e o comparecimento às aulas previstas (74,73%).

Ressalta-se que, na percepção de 71,77% dos alunos de Ciências Contábeis e de 68,28% dos alunos de Administração, os professores apresentam e discutem o plano de ensino-aprendizagem. A maioria dos alunos de ambos os cursos também afirma que os professores procuram seguir o plano de ensino durante o semestre, sendo que esta resposta atinge 91,88% dos alunos de Ciências Contábeis e 89,35% dos alunos de Administração, quando consideradas as respostas “totalmente de acordo” e “de acordo, embora não totalmente”. Esses dados corroboram

a afirmação de Plebani e Domingues (2008, p.14), de que “quanto mais tempo o professor leciona, maior o tempo que ele utiliza para preparar as aulas”. Verifica-se que esta posição por parte dos docentes tem reflexo direto na avaliação dos alunos quanto aos planos de ensino-aprendizagem e seu cumprimento no decorrer do semestre letivo.

Destaca-se ainda, que 73,71% dos alunos de Ciências Contábeis concordam totalmente com as questões aplicadas; 19,29% concordam, embora não totalmente; e apenas 4,91% estão totalmente em desacordo. Já no curso de Administração, 72,11% dos alunos concordam totalmente com as questões investigadas; 18,82% concordam, embora não totalmente; e apenas 5,43% estão totalmente em desacordo. Os elevados percentuais em relação às seis questões analisadas revelam que, ao planejarem as aulas, os professores levam em conta a criação de novas oportunidades de ensino-aprendizagem, confirmando os resultados encontrados por Plebani e Domingues (2008).

A Tabela 3 apresenta a avaliação das disciplinas por parte dos alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis.

Tabela 3 - Avaliação das disciplinas dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

Avaliação quanto às disciplinas	Ciências Contábeis				Administração			
	Média geral das respostas discentes de contábeis				Média geral das respostas dos discentes de administração			
	A	B	C	D	A	B	C	D
Os conteúdos desta disciplina são adequados aos objetivos do curso.	70,63%	20,93%	5,00%	3,45%	71,93%	18,84%	5,16%	3,83%
A carga horária desta disciplina é adequada.	68,46%	19,87%	6,70%	4,96%	65,95%	20,38%	9,01%	4,27%
A carga horária da disciplina deve ser maior.	37,07%	16,11%	26,15%	20,62%	36,99%	14,42%	29,94%	17,92%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 3, 71,93% dos alunos de Administração concordam que os conteúdos apresentados nas disciplinas estão em consonância com os objetivos do curso; e 65,95% afirmam que a carga horária das disciplinas é adequada à aprendizagem. No curso de Ciências Contábeis, verifica-se que os alunos apresentam a mesma percepção, pois 70,63% concordam que os conteúdos das disciplinas atendem aos objetivos do curso; e 68,46% afirmam que a carga horária é adequada.

Constata-se, ainda, que 58,29% dos alunos de Administração estão totalmente de acordo com os itens apresentados na avaliação das disciplinas, e apenas 14,70% estão totalmente em desacordo com estas questões. No curso de Ciências Contábeis, 58,72% dos alunos estão “totalmente de acordo” com as questões, e apenas 12,62% estão “totalmente em desacordo”. Nesse sentido, percebe-se que, de forma geral, os alunos investigados se mostram satisfeitos com o conteúdo e com a carga horária das disciplinas ministradas em ambos os cursos.

5.2 AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS COMUNS AOS CURSOS ANALISADOS

Nesta subseção, apresentam-se as áreas de conhecimento comuns aos cursos de graduação investigados, com base na avaliação de desempenho dos docentes relacionados na Tabela 4.

Diante dos dados apresentados na Tabela 4,

constata-se que, entre as 64 disciplinas do curso de Administração e 45 disciplinas do curso de Ciências Contábeis, somente 11 figuram nos dois cursos. Vale destacar que, nessa relação de disciplinas comuns, duas se desmembram em outras no curso de Administração; são elas: Administração de Recursos Humanos, que se subdivide em Administração de Recursos Humanos I e II; e Administração Financeira, que se subdivide em Administração Financeira I e II. Destaca-se ainda que as disciplinas Administração e Empreendedorismo e Análise de Custos do curso de Ciências Contábeis apresentam correspondentes no curso de Administração com outra nomenclatura: Empreendedorismo e Custo Aplicado à Administração.

No que tange a avaliação docente por área de conhecimento, 79,11% dos alunos do curso de Administração consideram que os professores que ministram a disciplina Mercado de Capitais apresentam melhor desempenho; em seguida, vem a disciplina Análise de Investimentos com 77,47%; e Custos Aplicados à Administração com 68,11%. A avaliação docente por área de conhecimento do curso Ciências Contábeis segue uma linha semelhante: 84,67% dos alunos consideram que os professores com melhor desempenho são os que ministram Análise de Investimentos, seguida por Mercado de Capitais com 79,89%. Chama a atenção que os discentes de ambos os cursos avaliaram melhor os professores que lecionam disciplinas voltadas ao mercado financeiro.

Tabela 4 - Avaliação de desempenho dos docentes em relação às áreas de conhecimento por conteúdo dos cursos de Administração e Ciências Contábeis

ADMINISTRAÇÃO				
DISCIPLINAS	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES			
	A	B	C	D
Administração de Recursos Humanos I	67,66%	20,62%	7,82%	6,65%
Administração de Recursos Humanos II	62,52%	26,44%	7,46%	3,62%
Administração Financeira I	61,65%	18,11%	11,95%	8,29%
Administração Financeira II	62,65%	24,48%	8,03%	4,75%
Custo Aplicado à Administração	68,33%	23,10%	6,34%	2,24%
Empreendedorismo	66,91%	19,48%	9,64%	3,92%
Análise de Investimentos	77,47%	13,02%	5,15%	4,36%
Contabilidade Gerencial	43,28%	28,24%	14,31%	14,17%
Direito Comercial	60,38%	20,63%	9,73%	9,27%
Estatística	58,01%	28,96%	6,85%	5,98%
Matemática Financeira	79,11%	13,07%	4,15%	2,30%
Mercado de Capitais	51,97%	20,58%	12,74%	14,27%
Metodologia do Trabalho Acadêmico	51,37%	28,49%	14,57%	5,57%
CIÊNCIAS CONTÁBEIS				
DISCIPLINAS	MÉDIA GERAL DAS RESPOSTAS DOS DISCENTES EM RELAÇÃO À AVALIAÇÃO DOS PROFESSORES			
	A	B	C	D
Administração de Recursos Humanos	57,92%	30,63%	6,96%	4,50%
Administração Financeira	57,04%	29,06%	9,34%	4,56%
Análise de Custos	64,33%	28,20%	5,34%	2,14%
Administração e Empreendedorismo	73,95%	20,13%	3,95%	1,97%
Análise de Investimentos	84,67%	12,78%	2,07%	0,92%
Contabilidade Gerencial	29,15%	44,02%	18,89%	7,94%
Direito Comercial	56,64%	33,96%	6,89%	2,51%
Estatística	62,80%	28,19%	7,12%	1,89%
Matemática Financeira	62,39%	29,21%	4,69%	3,18%
Mercado de Capitais	79,89%	16,26%	3,21%	0,64%
Metodologia do Trabalho Acadêmico	65,08%	16,87%	9,18%	8,87%

Fonte: Elaborado pelos autores a partir dos dados da pesquisa

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesta pesquisa, objetivou-se analisar a avaliação de desempenho docente realizada pelos alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da Universidade Regional de Blumenau (FURB). A amostra foi composta por 1.085 alunos dos cursos de graduação em Ciências Contábeis e Administração da FURB, escolhidos de maneira intencional em função da acessibilidade.

Em relação à questão que orienta esta pesquisa - qual a percepção dos alunos dos cursos de Ciências Contábeis e Administração em relação aos seus professores? -, constatou-se que, na percepção dos

alunos de Ciências Contábeis, os professores apresentam preparação técnico-científica para ministrar suas disciplinas (70,53%); mostram-se atualizados (67,80%); e apresentam atitudes que favorecem o processo de aprendizagem (67,22). Na percepção dos alunos de Administração, os docentes apresentam capacitação técnica para lecionar (71,64%); colocam-se à disposição para esclarecer dúvidas (68,39%); abrem espaço para discussão e expressão de ideias (68,26); e apresentam atitudes cordiais que favorecem a aprendizagem (68,14%).

No que concerne ao compromisso dos docentes, inferiu-se que 77,61% dos alunos de Ciências Contábeis acreditam que os docentes divulgam uma boa imagem

da instituição; 76,56% cumprem os horários; 75,57% comparecem às aulas previstas, e 71,84% estimulam positivamente os alunos. No curso de Administração não é diferente: 78,32% dos alunos acreditam que os professores divulgam uma boa imagem da instituição, além de cumprirem seus horários e comparecerem às aulas.

No que tange à avaliação das disciplinas, observou-se que 70,63% dos alunos de Ciências Contábeis consideram o conteúdo adequado aos objetivos do curso - assim como ocorre no curso de Administração - no qual 71,93% dos alunos consideram o conteúdo das disciplinas adequado. Cabe mencionar que a carga horária das disciplinas é considerada apropriada pelos alunos de Administração (65,95%) e de Contábeis (68,46%).

Em relação às áreas de conhecimento comuns aos cursos analisados, constatou-se que os alunos de ambos os cursos avaliaram melhor os professores que lecionam disciplinas voltadas ao mercado financeiro.

Em linhas gerais, a percepção dos discentes destes cursos apresenta certa similaridade na avaliação de desempenho docente, uma vez que os percentuais são muito próximos nas dezenove questões investigadas. Portanto, o bom desempenho dos professores dos cursos de Administração e Ciências Contábeis da FURB confirmam as conclusões das pesquisas de Sanches *et al.* (2005) e de Plebani e Domingues (2008), de que os docentes comprometidos com a IES apresentam melhor desempenho e utilizam métodos eficazes de ensino.

Esta pesquisa é limitada ao tamanho da amostra, por isso os dados não são generalizáveis. Para futuros estudos recomenda-se: (a) replicar esta pesquisa na mesma instituição daqui a alguns anos para identificar a evolução da percepção dos alunos em relação aos seus professores; (b) replicar esta pesquisa em outras instituições de ensino superior para identificar a percepção dos discentes de outras universidades em relação ao desempenho docente.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, M. M. *Introdução à metodologia do trabalho científico*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2005.
- ARAÚJO, A. M. P.; ANDERE, M. A. Análise das competências do professor do ensino superior em contabilidade: um estudo exploratório. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 13., 2006, Belo Horizonte. *Anais...* Belo Horizonte: CBC, 2006. 1 CD-ROM.
- AVRICHIR, I.; DEWES, F. Construção e validação de um instrumento de avaliação de desempenho docente. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 30., 2006, Brasília. *Anais...* Salvador: ANPAD, 2006. 1 CD-ROM.
- CAMARGOS, M. A.; CAMARGOS, M. C. S.; MACHADO, C. J. Análise das preferências de ensino de alunos em um curso superior de Administração em Minas Gerais. *Revista de Gestão USP*, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 1-14, abr./jun., 2006.
- DECHAMPS, M. *Avaliação de qualidade no ensino superior: aplicação dos modelos Hedperf e Servperf na Faculdade de Tecnologia SENAI/SC- Blumenau*. 2007. 194 f. Dissertação (Mestrado em Administração) - Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2007.
- HELENA, L. A. Satisfação do aluno: satisfação do aluno, enquanto cliente, nas Instituições de Ensino Superior (IES). In: CONGRESSO ENANGRAD, 12., 2001, São Paulo. *Anais...* São Paulo: ENANGRAD, 2001. 1 CD-ROM.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MARCONI, M. A.; LAKATOS, E. M. *Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação dos dados*. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MARTINS, G. A. Avaliação de desempenho do docente. In: DOMINGUES, M. J.; SILVEIRA, A. *Gestão de ensino superior: temas contemporâneos*. Blumenau: Editora da Furb, 2008.
- MARTINS, G.; THEÓPHILO, C. R. *Metodologia da investigação científica para Ciências Sociais Aplicadas*. São Paulo: Atlas, 2007.
- NASCIMENTO, C. L.; SOUZA, M. A. Os indicadores sobre a qualidade dos cursos de Ciências Contábeis: um estudo acerca dos resultados do ENC e do Exame de Suficiência. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9, 2005, Florianópolis. *Anais...* Florianópolis: CIC, 2005. 1 CD-ROM.

- NELLY, A. *Measuring business performance*. London: The Economist Books, 1998.
- MELLO, S. C. B.; DUTRA, H. F. O.; OLIVEIRA, P. A. S. Avaliando a qualidade de serviço educacional numa IES: o impacto da qualidade percebida na apreciação do aluno de graduação. *Revista Organização & Sociedade*, v. 8, n. 21, p. 125-137, maio/ago. 2001.
- MENDES-DA-SILVA, W.; BIDO, D. S.; FORTE, D. Identificando atributos que influenciam o desempenho do professor de Finanças: evidências empíricas por meio de equações estruturais. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 32., 2008, Rio de Janeiro. *Anais...* Salvador: ANPAD, 2008. 1 CD-ROM.
- OLIVEIRA, A. B. S. (Coord.). *Métodos e técnicas de pesquisa em contabilidade*. São Paulo: Saraiva, 2003.
- PLEBANI, S.; DOMINGUES, M. J. C. S. A utilização dos métodos de ensino e a formação de competências gerenciais: uma análise no curso de administração. In: ENANGRAD, 19., 2008, Curitiba. *Anais...* Curitiba: ENANGRAD, 2008. 1 CD-ROM.
- REIFSCHEIDER, M. B. Considerações sobre avaliação de desempenho. *Ensaio: Avaliação Política Pública em Educação*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 58, p. 47-58, jan./mar. 2008.
- SANCHES, E. N. *et al.* Metodologia de análise do comprometimento dos professores universitários com a organização e a carreira docente e sua relação com o desempenho. In: ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO, 29, 2005, Brasília. *Anais...* Salvador: ANPAD, 2005. 1 CD-ROM.
- SARLABOUS, O. N. Esquema para la evaluación del desempeño del profesor universitario pertinente a la dirección por objetivos y complementario al sistema de evaluación vigente. *Revista IGLU*, n. 15, p. 115-134, out. 1999.
- TRIPODI, T.; FELLIN, P.; MEYER, H. J. *Análise da pesquisa social: diretrizes para o uso de pesquisa em serviço social e ciências sociais*. 2. ed. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1981.
- VENTURINI, J. C. *et al.* Satisfação dos alunos do curso de Ciências Contábeis da UNIFRA: um estudo à luz das equações estruturais. In: CONGRESSO USP DE CONTROLADORIA E CONTABILIDADE, 8., 2008, São Paulo. *Anais...* São Paulo: USP, 2008. 1 CD-ROM.
- WALTER, S. A. *et al.* De professor a gestor: uma análise do perfil dos gestores dos cursos de administração das instituições de ensino superior da região oeste do Paraná. In: ENANGRAD, 16, 2006, São Luís. *Anais...* São Luís: ANGRAD, 2006. 1 CD-ROM.

Recebido em: 15/04/2010.

Aceito em: 17/07/2010.